

CORREIO NORTE



Projeto usa borra de café como insumo biodegradável

Alunos do Pará vão para exposição nacional

Um projeto científico desenvolvido por alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Marino Contti, no município de Mãe do Rio (PA), alcançou a posição de finalista na Expo Nacional MILSET Brasil 2024. Com um foco na preservação ambiental, os alunos André Reis, Cíntia Lopes e Davi Ribeiro conduziram uma pesquisa sobre a produção de materiais biodegradáveis. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Clube de Iniciação Científica no En-

sino Médio (Cicem), onde os estudantes são incentivados a seguir o método científico em seus projetos. O tema do projeto foi o uso da borra de café como meio para a produção de materiais biodegradáveis. Agora, os três estudantes se preparam para viajar e apresentar seu projeto na exposição, que acontecerá em Fortaleza, Ceará, de 27 a 31 de maio. O projeto visa conscientizar os alunos sobre o potencial de utilização de materiais domésticos na preservação ambiental.

Desconectado

O estado de Roraima ficou cerca de 14 horas sem acesso à internet e com os serviços de telefonia interrompidos, começando na tarde de terça-feira (7) e indo até a madrugada de quarta-feira (8), devido ao rompimento de uma fibra óptica. Foi a sétima interrupção do serviço apenas este ano no estado.

Fraude

Após o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconhecer por unanimidade a fraude à cota de gênero nas eleições de 2020 em Belém, um vereador da cidade teve seu mandato cassado. O TSE também identificou fraude à cota de gênero nas mesmas eleições em Bragança (PA).

Garimpo

Nove indivíduos estão sob suspeita de conduzir atividades de garimpo sem licença ambiental em afluentes do Rio Peixe com o Rio Manoel Alves, localizados no município de Natividade (TO). O grupo recebeu multas que totalizam R\$ 110 mil e tiveram uma embarcação incendiada.

Assalto

Dois homens foram detidos sob acusação de envolvimento em um assalto a banco em Santa Maria do Pará. Durante a ação, os funcionários foram coagidos com explosivos amarrados aos corpos. Os policiais localizaram a dupla durante a operação “Saturno”.

Ossada

Foi confirmado, por exames laboratoriais que a ossada humana descoberta em Vilhena (RO) em setembro de 2023 pertence à jovem Joice Barros de Oliveira, desaparecida há mais de uma década, depois de ir a uma festa de casamento. O caso será reaberto como homicídio.

Restituição

O Tribunal de Contas do Amazonas determinou que o prefeito de Novo Airão, Roberto Frederico Paes Júnior, restitua R\$ 4 milhões aos cofres públicos. A decisão foi motivada por irregularidades na contratação de advocacia para recuperar receitas de royalties da Agência Nacional do Petróleo.

Greve

A partir da próxima segunda-feira (13), os professores da Universidade Federal do Amapá (Unifap) iniciarão uma greve. A decisão foi tomada durante uma assembleia do Sindicato de Docentes da Universidade Federal do Amapá (Sindufap), realizada na terça-feira (7) em Macapá (AP).

Cachalote

Pesquisadores e estudantes de graduação de diferentes áreas estão limpando os ossos do cachalote bebê encontrado sem vida na praia do Goiabal, no município de Calçoene (AP). O filhote, com 4,6 metros de comprimento, é objeto de investigação para determinar a causa da morte.

Exposição

De 10 de maio a 14 de julho, o Museu dos Povos Acreanos, em Rio Branco, receberá uma exposição que busca interpretar a sociedade contemporânea do Acre. A mostra é organizada pelo Coletivo Errantes, que é composto por estudantes da Universidade Federal do Acre.

Siamesas

As gêmeas siamesas Aylla Sophia e Allana Rhiana foram transferidas de Rio Branco (AC) a Brasília, para ser acompanhadas por uma equipe especializada. Elas continuam internadas no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) e são alimentadas por uma sonda.

Indígenas protestam contra Ferrogrão no Pará

Grupo denuncia falta de consulta às comunidades impactadas

Os indígenas mais uma vez se levantaram contra o projeto da Ferrogrão no Tapajós e expressaram a indignação pela falta de consulta às comunidades afetadas. Dessa vez, um dos manifestantes esfregou tinta de urucum no rosto de seis homens e uma mulher, durante o Seminário Técnico sobre Viabilidade dos Aspectos Socioambientais da Ferrovia EF-170. O evento aconteceu na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em Santarém (PA), e foi promovido pela Subsecretaria de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes.

Diversos povos indígenas, incluindo os Munduruku, Kayapó, Panará, Xavante do Tapajós, assim como ribeirinhos e agricultores familiares, têm se manifestado contra o projeto. Isso porque a ferrovia deve atravessar áreas de preservação permanente e terras indígenas, onde vivem aproximadamente 2,6 mil pessoas.

“Os parentes denunciaram a ausência de Consulta Prévia Livre e Informada, a fragilidade dos estudos de impacto e os riscos socioambientais da ferrovia”, informou a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.



Manifestante esfregou urucum no rosto de sete pessoas durante evento em Santarém

A Ferrogrão, também conhecida como EF-170, é um projeto ferroviário no corredor logístico da exportação de grãos através do rio Tapajós, Região Norte. A construção está prevista para ser implantada paralelamente à BR-163, conectando Sinop (MT) a Itaituba (PA), com uma extensão de 933 quilômetros e capacidade de transporte de até 52 milhões de toneladas por ano.

O principal propósito da Ferrogrão é reduzir os custos

de transporte de commodities agrícolas de Mato Grosso, especialmente soja e milho. Para isso, a construção e operação do empreendimento serão concedidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a um empreendedor privado, por um período de 69 anos. O investimento total é estimado em R\$ 21,574 bilhões.

Em 17 de outubro de 2023, o Ministério de Transportes instituiu um Grupo de Trabalho para acompanhar a estru-

ção e receber sugestões para o projeto. Posteriormente, o prazo dos trabalhos foi prorrogado por mais 180 dias. Em março deste ano, ocorreu um Tribunal Popular em Santarém, organizado por diversas entidades da sociedade civil, comunidades indígenas, representantes de pescadores, agricultores familiares e movimentos sociais do Pará e Mato Grosso. No evento, o projeto da Ferrogrão foi julgado como inviável e sentenciado ao abandono.

Empresa é multada por poluição no PA

As empresas de mineração Alunorte Alumina, Mineração Paragominas e Albras Alumínio, todas parte do grupo norueguês Norsk Hydro e com atuação no Pará, foram condenadas pela Justiça do estado a pagar uma indenização de R\$ 50 milhões por danos morais coletivos às comunidades ribeirinhas afetadas pela emissão de gases poluentes na atmosfera.

A decisão foi tomada pelo juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública e Tutelas Coletivas, Raimundo Santana. O magistrado destacou que as atividades das empresas resultam em uma intensa emissão de substâncias poluentes na atmosfera, especialmente gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO2) e o dióxido de enxofre (SO2). As emissões alcançam um volume tão significativo que excede em muito - possivelmente mais do que o dobro - a produção de uma cidade com mais de 1,3 milhão de habitantes, como é o caso do município

de Belém (PA).

De acordo com a medida corretiva, o juiz determinou que as empresas julgadas comprovem, em trinta dias, a transição para uma matriz energética que utilize o gás como principal fonte, a fim de substituir o uso de óleo. Além disso, o estado do Pará, também envolvido na ação, foi condenado a exigir que as empresas cumpram um acordo para obter benefícios fiscais, sob pena de ter que revogar as concessões estaduais feitas às empresas há nove anos. Em caso de descumprimento por parte das empresas ou do estado, foi estipulada uma multa de R\$ 200 mil por dia, até o limite de R\$ 5 milhões.

O grupo empresarial alega que possui todas as autorizações e licenças para operar e que todas as emissões de gases poluentes são comunicadas às autoridades ambientais. Além disso, a entidade afirmou que já iniciou a troca de matriz energética por gás natural.

RONDÔNIA

Pavilhão fornece serviços a agricultores

A organização do Rondônia Rural Show Internacional preparou o Pavilhão da Agricultura do Campo à Mesa, com 647m² e 45 expositores. O local oferece infraestrutura completa para comercialização de produtos agroindustriais e inclui palestras sobre crédito presumido do Programa de Verticalização da Agricultura Familiar (Prove). O Prove é uma certificação voltada para a agroindústria familiar, a fim de estimular a atividade econômica, com isenções específicas no setor. Os benefícios abrangem vantagens, como prioridade no atendimento pelo serviço de assistência da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO).

AMAPÁ

Militares participam de curso para operar drones

Os Militares do Corpo de Bombeiros do Amapá e o Grupo Tático Aéreo (GTA) da Polícia Militar participaram de curso de drone ministrado por bombeiros da Guiana Francesa, a fim de aprimorar o uso dos equipamentos em serviços de emergência e resgate. A troca de conhecimento é resultado de um acordo entre Brasil e França. O curso incluiu práticas de decolagem, pouso, curva, termografia, além de outras especialidades. O objetivo é disseminar o aprendizado entre os profissionais. Para o capitão do GTA, Waldecy Teles, o evento é uma oportunidade única de cooperação entre dois países semelhantes. O Tenente francês Karl Mazy destacou a importância da troca de experiências para ambos os lados.

RORAIMA

Governo prepara ações para período chuvoso

O governo de Roraima, por meio da Defesa Civil Estadual, iniciou as ações de monitoramento e resposta aos alagamentos nos municípios, com destaque para Caracará, após o início do período chuvoso. O diálogo com as Defesas Cíveis Municipais e prefeituras é constante e tem o intuito de resgatar famílias isoladas e manter a comunicação sobre as vias de acesso. A equipe local do Corpo de Bombeiros em Caracará atua com a possibilidade do envio de reforços. Após o período seco, Roraima enfrenta chuvas dentro da normalidade climatológica, com previsão de precipitações regulares até setembro, influenciadas pelo evento La Niña nos próximos meses, segundo o meteorologista Ramon Alves.

AMAZONAS

Banco é autuado por demora no atendimento

O Procon-AM autuou o banco Caixa Econômica Federal, localizado na zona sul de Manaus, por violação da Lei Estadual das Filas, após uma denúncia de demora no atendimento. O diretor-presidente do Procon-AM, Jalil Fraxe, enfatizou a importância da aplicação da lei, já que o tempo do consumidor é um valor jurídico e que a legislação prevê multas que podem chegar a R\$ 50 mil, com a possibilidade de aumentar em casos de reincidência. A lei determina um tempo máximo de espera em agências bancárias de 30 minutos em dias normais, 40 minutos em vésperas e após feriados prolongados, e 50 minutos nos dias de pagamento de servidores públicos municipais.

Elton Abreu/Divulgação



Datas dos encontros serão divulgadas via redes sociais

Artista faz show para idosos em Palmas

O artista tocantinense Dorivá viu seu projeto o “Bailão do Passarim” ser selecionado no edital Artes Tocantins 2023, com um financiamento de R\$ 15 mil. O projeto traz momentos de música e dança para os idosos de Palmas, com uma série de três apresentações gratuitas nos meses de maio de junho.

As apresentações começaram na quarta-feira (8). no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, onde foi realizado o primeiro encontro planejado.

O público-alvo inicial é composto pelos idosos que frequentam o Parque da Pessoa Idosa Francisco Xavier de Oliveira.

Dorivá, também conhecido como “Passarim do Jalapão”, pretende proporcionar momentos de alegria e descontração para os grupos de idosos da capital tocantinense. Além das apresentações, o projeto inclui uma oficina de ritmos percussivos para os alunos da Universidade da Maturidade (UMA), em Palmas, a fim de incentivar a prática da dança.